



A alegria de Jesus

"E Tendo os olhos fitos em Jesus, autor e consumidor da nossa fé. Ele, pela alegria que lhe fora proposta, suportou a cruz, desprezando a vergonha, e assentou-se à direita do trono de Deus. Pensem bem naquele que suportou tal oposição dos pecadores contra si mesmo, para que vocês não se cansem nem se desanimem." Hebreus 12.2

■ A filosofia do prazer

O hedonismo, filosofia que prega o alcance do prazer como estilo de vida, independente de como ele seja alcançado, tem impregnado nossa sociedade trazendo consigo uma carga de imediatismo e ações inconsequentes, prejudicando nossos relacionamentos e nossa maneira de viver. O evangelho, porém, nos ensina uma busca e espera por uma alegria maior, que não está ligada ao nosso estado atual e às circunstâncias, mas que será plena e duradoura.

■ Suportando a cruz

O texto base dessa reflexão diz que Jesus suportou a cruz, passando por todo o desprezo, humilhação, privação, rejeição, sofrimento físico e psicológico que sua morte na cruz lhe causou. Este foi o propósito para o qual Deus o enviou ao mundo. E assim como Cristo, todos os que desejam segui-lo e cumprir os propósitos de Deus para suas vidas, são chamados a tomar diariamente a sua cruz (Lucas 9:23,24). Tomar a sua cruz e negar-se a si mesmo estão intimamente ligados, e isso tem muitos desdobramentos práticos no dia-a-dia: (1) Não ceder aos desejos carnis e às tentações; (2) sofrer a oposição, desprezo ou difamação de pessoas que são contra nossa fé em Cristo, às vezes até mesmo amigos e familiares; (3) colocar em primeiro lugar o Reino de Deus, deixando que os sonhos Dele para nossa vida pessoal estejam acima dos nossos desejos e ambições, em termos de carreira, dinheiro, entretenimento e relacionamentos, abrindo mão de tudo que nos atrapalha a correr a corrida que nos é proposta.

■ A alegria proposta

A Bíblia nos ensina a carregar e suportar a nossa cruz tendo em vista que Deus nos propõe uma alegria totalmente diferente e infinitamente mais plena que a alegria que o sistema de valores no qual estamos inseridos, oferece. No exemplo de Cristo, o sofrimento pelo qual ele passou é visto como parte do caminho à sua exaltação. Como o texto diz, após suportar a cruz ele assentou-se à direita do trono de Deus. A cruz nunca é vista como um fim em si mesma, porque, ela não é uma tragédia, e sim um triunfo. É a troca do prazer e satisfação imediatos e perecíveis pelo prazer e satisfação duradouros e eternos que Deus deseja nos dar. Além da alegria que preenche nossa vida independente das circunstâncias enquanto estamos na terra, há uma vida de prazeres e alegrias esperando pelos filhos de Deus no céu, tão maravilhosa que não podemos nem imaginar como será (1 Coríntios 2:9). E a Bíblia ainda nos diz mais: quanto maior a nossa dedicação ao Reino, ao evangelho, à santidade e às boas obras, maior será a nossa recompensa, e mais vamos usufruir daquilo que Deus preparou no céu para nós (Apocalipse 22:12). Isso é um grande encorajamento a termos uma vida dedicada a Deus, Ele recompensa aqueles que o buscam (Hebreus 11:6)!

■ Pare, pense e busque a alegria

Há uma alegria superior esperando por nós, que será muito maior que qualquer sofrimento temporário pelo qual precisemos passar, para vivermos uma vida dedicada a Deus. Roguemos ao Espírito Santo que renove nosso entendimento, para que tenhamos uma mente que funcione a partir das perspectivas eternas, e não temporais e imediatistas como o sistema de valores do mundo nos sugere.